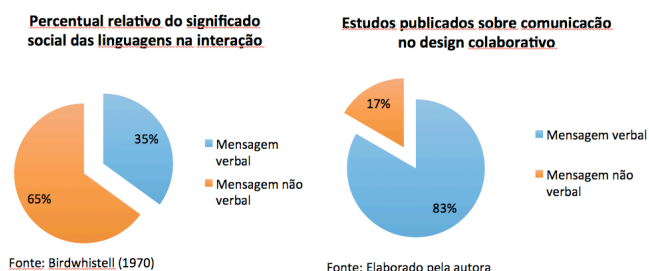


a estudos que abordem o tema de maneira sistêmica e integrada.

A literatura identifica a presença das seguintes linguagens no design colaborativo: fala, representações visuais, escrita, gestos, movimentos corporais, olhar, toque e tons de voz. Porém a maior parte dos esforços de pesquisa está sendo direcionado para a compreensão do diálogo e das representações visuais, deixando as demais linguagens em um patamar secundário.

Neste sentido é possível questionar se os esforços estão sendo direcionados de forma coerente. Estima-se, por exemplo, que não mais do que 30 ou 35% do significado social de uma interação reside nas palavras [29]. Quando uma pessoa desconfia de determinada mensagem ela considera como verdadeiro apenas 7% do conteúdo expresso em palavras, enquanto leva em consideração 38% do tom de voz e 55% das expressões faciais para elaborar a sua percepção [31]. Para ilustrar tal lacuna, a figura 1 compara o percentual do significado social de uma interação e o percentual dos temas abordados pela literatura do design.



*Figura 1: Comparação do percentual de estudos publicados sobre mensagens verbais e não verbais e o percentual relativo dessas expressões para o significado social da interação.*

A figura 1 revela que enquanto as mensagens verbais recebem 83% da atenção da literatura do design, as mensagens não verbais que representam 65% da comunicação, são brevemente consideradas em apenas 17% dos artigos identificados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crescente complexidade projetual e as pressões para o atendimento de múltiplos

requisitos de projeto em um tempo cada vez mais reduzido aumentam a relevância do estudo da colaboração no design [28]. A comunicação, por sua vez, é vista como um fator essencial para que a colaboração aconteça [3], além de estar relacionada ao sucesso ou fracasso dos projetos [4]. Nos últimos anos, muitos autores se dedicaram ao estudo do tema, especialmente a compreensão da linguagem verbal e visual na colaboração do design.

Este artigo, baseado em uma Revisão Bibliográfica Sistemática, tem como objetivo apresentar o estado da arte dos estudos sobre comunicação e a colaboração no design, ressaltando as linguagens presentes durante a interação do design, os conteúdos abordados, a comunicação ao longo das etapas do projeto e o contexto no qual a comunicação acontece.

Entre as reflexões aqui apresentadas, destaca-se:

- Argumenta-se que o estudo da comunicação no design colaborativo tem o potencial de influenciar inovações por oferecer caminhos para que os processos de comunicação em equipes de desenvolvimento de produtos sejam mais efetivos, impactando na qualidade dos produtos e; por servirem como base para o desenvolvimento de plataformas de colaboração;
- São identificadas pela literatura a presença das seguintes linguagens no design colaborativo: fala, representações visuais, escrita, gestos, movimentos corporais, olhar, toque e tons de voz;
- Durante as interações, além das trocas de informações sobre o conteúdo do design, são tratados o processo do grupo, motivos de tomada de decisão, implicações do design, entre outros;
- É reconhecido que parte das trocas internacionais com usuários é dedicado a manter o diálogo em andamento;
- O uso das linguagens e sua relevância se altera ao longo das etapas do projeto. No início, a comunicação verbal e expressões não verbais são mais relevantes, enquanto que representações visuais ganham importância a medida que o projeto evolui;